



O que ainda pouco se sabe acerca do comportamento canino

Há ainda muito do comportamento canino em que a justificação para certas condutas são baseadas na suposição e não em provas concretas, científicas. Há muita coisa que ainda se desconhece nos cães e são algumas delas que vamos abordar neste trabalho.

Marcação com fezes

Os cães não utilizam comumente os odores de fezes para marcação, embora estejam interessados nos odores de fezes deixadas por outros cães. Os cães individuais podem marcar objectos com fezes, e quando o fazem, a posição de apoio é geralmente a utilizada. O cão recua sobre um tronco de árvore ou um poste espalhando as fezes sobre o objecto enquanto defeca. Esse comportamento coloca o odor mais próximo do nível do nariz, para os outros cães o detectarem.

Esfregação de odores

Porque é que os cães rebolam sobre substâncias de mau cheiro? O comportamento começa realmente quando se esfrega no material baixando a metade dianteira do corpo e esfregando ambos os lados do pescoço e da cabeça sobre o odor. O cão pode então rolar completamente sobre as suas costas e balançar num padrão para a frente e para trás. Uma "face prazerosa" é típica durante esse comportamento. No caso de objectos verticais com marcações odoríficas, o cão esfrega a cabeça, corpo e pescoço contra a marcação odorífica.

Embora seja impossível saber as razões reais desta marcação, têm-se proposto duas possibilidades. Em determinados casos, o comportamento de esfregar-se e rolar pode ser utilizado para cobrir o cão com um odor particular. O rebolar, então, seria um pouco semelhante aos humanos colocando perfume ou loção, embora a estética da selecção de odores difira entre as duas espécies, como é óbvio. A segunda razão possível para o esfregamento odorífico é para o cão acrescentar o seu odor a um outro objecto.

Escavação / Arranhamento

Depois de urinar ou defecar, um cão ocasionalmente escavará o solo com os seus pés, lançando montes de folhas e terra para trás. Sabe-se que os proprietários de cães especulam que o comportamento é o equivalente canino do comportamento de cobertura de gato, mas provavelmente ele não corresponde a isso. Não se consegue ensinar os cães a utilizar uma caixa de areia, e nem a cobrir consistentemente as suas fezes. Além disso, essa acção de escavação/arranhamento raramente é suficiente para cobrir os excrementos. O comportamento pretende, provavelmente, deixar um marcador visual de escavações recentes no solo e um odor adicional de terra fresca.

Odores de cio

Observa-se com frequência que os cães machos ficam particularmente interessados nos odores de cadelas em cio. A substância química p-hidroxibenzoato de metila é identificada como o componente principal das secreções vaginais estrais.

Existem diferenças sexuais nos odores preferidos dos cães. Os machos sexualmente experientes são mais atraídos por urina e secreções vaginais de cadelas em estro do que em

anestro, e passam mais tempo a investigar a urina das cadelas do que mesmo as secreções vaginais ou de sacos anais. Todos os machos preferem urina e fezes femininas do que de outros machos. Também se descreve que as secreções de sacos anais de fêmeas em estro dispara excitação nos machos, mas estudos posteriores indicam que não há realmente nenhuma diferença na quantidade de atracção de secreções de sacos anais estrais contra anestrais.

Secreções de sacos anais

Os veterinários pensam tipicamente nas secreções dos sacos anais como sendo substâncias com odor a serem cuidadosamente evitadas quando se espreme manualmente o saco impactado de um cão apresentado por um esguicho. No entanto, na maioria dos cães, essas secreções são espremidas rotineiramente durante a primeira e última parte da defecação. Uma evacuação sem defecação é rara nos cães, mas pode ocorrer em desconforto. Experimentalmente, o conteúdo do saco anal faz com que outros cães adultos recuem e exibam uma apreensão aparente.

Num cão do tamanho de um Dogue Alemão, cada saco anal comporta 1-1,5 ml de material. Quando o saco se encontra repleto, uma parte do seu conteúdo será espirrado nalguns metros a partir do corpo à medida que a defecação começa. O material restante é eliminado intermitentemente durante a defecação por um período de até 80 horas. As secreções do saco anal são semelhantes nos machos e nas fêmeas.

Existem diferenças individuais acentuadas nas propriedades da secreção, e os cães podem ter um certo controlo sobre a composição, pelo menos dos lípidos e do PH aquoso. Também pode ocorrer uma modificação a partir de microorganismos dentro do saco e de uma interacção com factores ambientais.

Sílvio Pereira

(Fonte: Comportamento Canino – Um guia para Veterinários de Bonnie V. Beaver)